

# MISTÉRIOS DE ELÊUSIS: RITOS E CONFLITOS

---

Ana Lina Rodrigues de Carvalho

Os mistérios de Elêusis foi um dos cultos mais importantes da Grécia antiga, devido ao número de adeptos que atraiu ao longo do período, quanto pela sua influência. Foram cerca de 1000 anos de práticas ritualísticas, desde sua consolidação em formato escrito como, O Hino Homérico a Deméter, até a destruição do templo de Elêusis pelos Godos, por volta de 400 d.E.C. Eventualmente, os mistérios atraíam iniciados de todo o Mundo Grego, homens e mulheres de toda a Grécia, e posteriormente do Império Romano. Os estudiosos localizam a origem da composição do hino conforme a cidade de Atenas, indicio de que a narrativa ao menos na sua formatação oral, estabeleceu-se antes da incorporação de Elêusis ao sinecismo ateniense, com possível composição material entre os séculos VII e VI a.E.C. Entretanto, assim como o espaço social e político, as instâncias religiosas não ficaram ileas aos conflitos ao longo do tempo

Pelo visto Elêusis também foi trazido para a órbita de Atenas, pois ouvimos que os Mistérios estavam entre os ritos sagrados atenienses fornecidos por A lei de Sólon, o Conselho Ateniense teve que se reunir na Eleusinion, o dia após os Mistérios foram realizados para ouvir o relato dos oficiais quanto ao andamento da celebração. Também encontramos especificações para os sacrifícios a serem realizados em Atenas em conexão com a celebração dos Mistérios em uma inscrição que contém a reedição da lei sagrada de Sólon. Aparentemente durante o tempo de Sólon o Hino foi composto (Mylonas 1961, p. 64.)

Walter Burkert, destaca que os mistérios não possuíam uma religião distinta da Pólis, eles faziam parte da mesma estrutura (1993, p.276-281). Portanto como a religião grega sofreu alterações decorrente desses conflitos, os mistérios não estariam isentos, pois esses vinham como forma de complementar a religião vigente. Segundo Richard Tarnas, foi durante a estruturação das cidade-estado que ocorreu o ápice do desenvolvimento grego (2017, p. 40-46).

Ao pensarmos no contexto conflituoso que modificou as estruturas dos ritos em Elêusis, destacamos aqui as inquietações provocadas pelo conflito bélico do Peloponeso, que foram de encontro com as necessidades pessoais dos que buscavam a iniciação nos Mistérios eleusinos das Duas Deusas, Deméter e Koré/Perséfone. Após o seu fim em 404 a.E.C, podemos apontar alguns períodos de calma, porém os conflitos não cessaram, as cidades gregas continuaram passando por hostilidades internas e externas. Comumente os conflitos bélicos eram recorrentes entre as cidades gregas, esses impasses se davam por vários motivos, fossem eles diferenças regionais, questões econômicas ou até mesmo questões de expansão territorial. Essas transformações decorrentes dos conflitos atuam diretamente na mentalidade do ateniense, e principalmente dos envolvidos nas representações vasculares do ciclo eleusino. Os gregos tinham uma identidade própria de cidadania, se distinguiam daquilo que conheciam como diferente, o bárbaro, porém foram levados religiosamente a inserir o outro em determinados contextos.

Os gregos continuavam os conflitos entre si, porém se tornavam iguais nas iniciações aos Mistérios em Elêusis, sendo os ritos um apaziguador dos opostos, unindo-os na religião. Os Mistérios de Elêusis tornaram-se com o tempo cada vez mais agregador, fazendo com que os inimigos no espaço de conflito fossem iguais nos tempos dedicados as Duas Deusas em Elêusis. O culto é coletivo, contém os desejos de uma determinada sociedade, seus ritos são com a intenção de alcançá-los, sendo as

---

CARVALHO, Ana Lina Rodrigues de. MISTÉRIOS DE ELÊUSIS: RITOS E CONFLITOS. *Discursos e Conflitos*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/texto-s-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>



representações ritualísticas formas de interação do homem com seus semelhantes e com a divindade. Em Elêusis essa interação se dá por meio das relações estabelecidas desde a purificação, procissão até a descoberta do segredo de um post mortem afortunado, esses momentos também servem como modo de interação social. Portanto, os Antigos Cultos de Mistério transitam em espaços que ultrapassam as fronteiras geográficas. Sendo os Mistérios de Elêusis reconhecidos oficialmente e organizados pela cidade/estado, ficando limitados a seus processos e a mercê de seus conflitos. Com seu recrutamento aberto para todos, baseado não no estatuto social, mas na opção pessoal do indivíduo, possibilitou a pluralidade cultural das trocas, fazendo com que perpetuassem as manifestações dos Mistérios posteriormente pelo Império Romano.

### **Para saber mais**

BURKERT, W. **Antigos Cultos de Mistério**. São Paulo. EDUSP, 1991.

COULANGES, F. **A Cidade Antiga**. São Paulo: Martin Claret, 2009.

VERNANT J.-P. **O Homem grego** / trad. Figueiredo M.J.V.. - Lisboa: Presenla, 1993.

MYLONAS G.E. **Eleusis and the Eleusinian mysteries**. New Jersey: Princeton University Press, 1969.

---

CARVALHO, Ana Lina Rodrigues de. MISTÉRIOS DE ELÊUSIS: RITOS E CONFLITOS. *Discursos e Conflitos*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

---

<https://sacralidadesmedievais.com/>

